



07

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

As estratégias utilizadas pela Secretaria para a democratização do acesso aos bens culturais são executadas por meio de editais públicos que contemplam projetos de todas as manifestações e vertentes, e viabilizam apoio cultural, patrocínio e correalização de eventos, com aporte financeiro, material ou de forma mista, e ainda a circulação das artes, o intercâmbio, a aquisição de acervo e a formação de plateia.



EDITAIS PÚBLICOS

1996

Ø

1997-2016

178

Mecanismos de democratização da aplicação dos recursos disponíveis (financeiros, materiais e equipamentos) utilizado desde 1997 que visa atender: ao uso de equipamentos culturais públicos, à concessão de prêmios e de bolsas de estudo e pesquisa, à publicação de obras, à contratação de artistas, à realização de festivais e eventos em geral, dentre outros.

São amplamente discutidos com a sociedade, inclusive quanto à aplicação dos recursos financeiros, prazos e exigências formais.

Repercutem na promoção e difusão das culturas e das artes, abertura de oportunidades para novos artistas, confirmação de talentos e geração de renda.

CIRCULAÇÃO DE ARTES

Utilizada em apoio à política de formação de plateia e valorização das artes, tem servido à promoção do Estado. As

atividades custeadas ou apoiadas pelo Estado e as contempladas por Edital de Pauta para uso de equipamentos culturais públicos têm realizado circulação por localidades no Amazonas, dependendo de parcerias municipais. Do mesmo modo, tem sucedido em outros estados e alguns países.

Representa a descentralização das atividades, ampliação do alcance da política de cultura e troca de experiências entre artistas e o público.

INTERCÂMBIO

O intercâmbio com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais que desenvolvam atividades de cunho cultural, a exemplo dos consulados e embaixadas, tem sido uma das estratégias utilizadas pela Secretaria para o incremento, ainda maior, da formação artística e técnica de funcionários, de artistas profissionais e estudantes em universidades, institutos e escolas no Brasil e exterior. A presença de profissionais brasileiros e estrangeiros renomados, de artistas do interior e a realização de espetáculos e exposições de porte internacional, em Manaus, muito têm contribuído para a troca de experiências, sobretudo por ocasião dos eventos de grande porte, como os festivais.

AQUISIÇÃO DE ACERVOS

Compreendendo que não é possível deixar de estabelecer uma rotina na aquisição de acervos para as coleções dos museus, das bibliotecas e dos centros culturais, o governo definiu uma sistemática administrativa para este fim, e mais, passou a estimular a busca de coleções particulares e a recepção destas, de modo a não só ampliar o patrimônio disponível como também constituir conjuntos que interessassem a outros setores da Secretaria, como o Departamento de Patrimônio Histórico, a Diretoria de Museus, a Diretoria de Centros Culturais, a Diretoria de Bibliotecas e o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, especialmente.

Nesse sentido, valendo-se de recursos do próprio orçamento e, tempos depois, de recursos de receitas próprias obtidas por cessão de uso de equipamentos culturais administrados pela Associação de Amigos da Cultura e, em seguida, pela Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural, a Secretaria conseguiu promover aquisições importantes e enriquecer substantivamente as coleções de propriedade do Estado.

Consequência dessas ações foram as aquisições de acervos de filmes (DVD / blu-ray), medalhas, moedas, selos, fotografias e negativos, negativos em vidro, livros, quadros, esculturas, móveis antigos, discos etc.

FORMAÇÃO DE PLATEIA

A missão de contribuir para a formação de plateia interessada nas mais diversas manifestações artísticas tem sido conduzida de maneira associada a outras ações, como necessário. Para esse fim, se integram os sistemas de teatros, museus, centros culturais, livros, leitura e bibliotecas, apoio a eventos comunitários, à política dos festivais, ao patrocínio e à política de formação artística e técnica, ao lado da realização de eventos, os quais, associados, têm conseguido ampliar o interesse da população em todas as faixas etárias. Nesse caso, em particular, a qualidade e a regularidade das ações têm sido a tônica.

Cumprem importante papel as centrais de programação, pedagógica e de exposição, cada uma atuando no seu campo de atividades específicas, com repercussão direta e imediata na formação de plateia.

CENTRAL DE PROGRAMAÇÃO

2006-2016	13.723	contratações artísticas
	2.667	artistas cadastrados

Criada para ordenar os eventos e espetáculos realizados diretamente, a Central de Programação é responsável pelos editais de pauta, mapeia as atividades, controla a agenda, define horários e custos, adota procedimentos pré-contratuais e acompanha e fiscaliza a execução das ações previstas.

Sua ação permite a realização de um maior número de eventos concomitantemente, sem conflito, levando à intensificação das atividades, democratizando a participação dos artistas na programação cultural e na circulação dos espetáculos.

O edital para a programação da Copa de 2014 recebeu 202 solicitações, que geraram 336 apresentações com contrapartida financeira.

CENTRAL PEDAGÓGICA

2007-2016	15.281	visitas agendadas
	741.475	visitantes por agendamento

Com a missão de captar público para os espaços, atividades e eventos, oferece um receptivo diferenciado, agradável, divertido e educativo, por meio de uma organização didática, pedagógica e turística autossustentável.

Elo entre o público e o produto cultural é responsável pelo contato direto e permanente com as instituições sociais, faculdades, escolas públicas e particulares, visando à realização de atividades de caráter pedagógico e visitas guiadas de estudantes e público em geral nos equipamentos culturais da Secretaria. Esta Central é responsável pela programação de visitas e a elaboração de manuais e cartilhas, jogos, livros, recuperação de jogos e brincadeiras indígenas.

CENTRAL DE EXPOSIÇÃO

2007-2016	173	exposições temporárias
-----------	-----	------------------------

Criada para intensificar a realização de exposições de arte em todos os espaços culturais e ordenar e armazenar exposições de caráter temporário que são realizadas e que passam a constituir acervo do Estado.

O seu trabalho consiste na produção e realização (montagem e desmontagem) de exposições, utilizando o acervo de obras de arte da Pinacoteca do Estado e o atendimento aos artistas do Estado selecionados por meio de editais do Proarte. Também atende às solicitações de apoio no planejamento e produção de montagem e desmontagem de exposições em instituições, tal como embaixadas, consulados, entidades sociais de arte e cultura, dentre outros.